



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

Ata n.º 124 / XIII / 3.ª SL

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de 2018, pelas 13 horas e quinze minutos, reuniu a Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, na sala 7 do Palácio de S. Bento, no formato de Mesa e Coordenadores, com a seguinte,

Ordem do Dia:

Audiência com a Confederação Internacional dos Sindicatos Árabes.

Estiveram presentes os Senhores Deputados:

- Pedro Filipe Soares (BE);
- Rita Rato (PCP);
- João Gonçalves Pereira (CDS/PP);
- Pedro Roque (PSD).

Compareceram pela delegação visitante os Senhores:

- Ghassan Ghosn - Secretário-Geral da Confederação Internacional dos Sindicatos Árabes (CISA);
 - Salah Adjabi – Secretário Executivo da CISA;
 - Augusto Praça – Membro da Comissão Executiva e responsável da Área de Relações Internacionais da CGTP-IN;
 - João Barreiros – Membro do Conselho Nacional e do Departamento de Solidariedade Internacional e Paz da CGTP-IN;
 - Fernando Maurício – Chefe do Departamento Internacional da CGTP-IN (que assegurou a tradução).
-

Foi dado início à sessão, presidida pelo Senhor **Vice-Presidente da Mesa, Deputado Pedro Filipe Soares**, o qual deu as boas-vindas às entidades presentes, a quem foi explicado o modelo de funcionamento da audiência solicitada, tendo sido, seguidamente, concedida a palavra, à entidade convidada para a sua intervenção inicial.

Tomou a palavra o Senhor **Ghassan Ghosn** que começou por agradecer a oportunidade de comparecer na Assembleia da República, o que só foi possível pela intermediação da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP), num momento em que Portugal se apresta a celebrar o 25 de abril, data que o povo árabe aprendeu a admirar, pois também está comprometido com os valores da liberdade, independência e autodeterminação. Prosseguiu, apresentado a CISA enquanto plataforma agregadora do sindicalismo no mundo árabe, representando países do norte de África, Médio Oriente e Golfo Árabe onde, segundo afirmou, apenas o Bahrein e o Koweit albergam sindicatos livres, e tendo destacado, ainda, a presença na delegação do Senhor Adjabi, sindicalista argelino. No mundo laboral árabe, a questão da Palestina tem reunido toda a atenção e esforços da atividade sindical desde há bastante tempo, hoje acompanhada pela situação, muito grave, vivida nos campos de refugiados na Síria. Relembrou as palavras do enviado especial norte-americano, em 2010, aquando da entrevista promovida junto do presidente Assad, em Damasco, na qual o primeiro, como condições para evitar a guerra, impunha 3 condições __ corte do fornecimento de armas à resistência libanesa, contenção do Hamas, e corte de relações com o Irão __, das quais dependia, ainda, a transformação da Síria como uma democracia de referência na região. Concluiu, afirmando que a guerra em curso na Síria é a favor da implementação de uma nova forma de imperialismo.

Registaram-se seguidamente as intervenções abaixo sintetizadas, por parte dos Senhores Deputados:

Pedro Roque (PSD), que começou por dar as boas vindas à delegação da CISA. Depois, lembrou desempenhar na presente Legislatura, o cargo de Vice-presidente da Assembleia Parlamentar do Mediterrâneo, integrando, ainda e no mesmo âmbito institucional, a II COMISSÃO PERMANENTE – Cooperação Económica, Social e Ambiental, motivo pelo qual conhece a problemática relacionada com toda a área do



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

mediterrâneo oriental, facto que motivou a sua presença nesta audiência, apesar de não integrar o elenco da Comissão. Perguntou qual é a situação laboral presentemente vivida, tanto em Gaza como na Cisjordânia, mormente quanto ao trabalho de menores.

João Gonçalves Pereira (CDS/PP) que igualmente saudou a delegação visitante. De seguida, quis saber qual a dimensão do problema humanitário vivido, atualmente, na Palestina, e como via o convidado o papel desenvolvido pela Liga Árabe no processo negocial entre Israel e a Palestina.

Pedro Filipe Soares (BE) que, na qualidade de coordenador do seu Grupo Parlamentar, saudou os visitantes, tendo referido acompanhar a situação na Palestina, em geral, a cuja solução pacífica tem faltado o compromisso do estado de Israel, sobretudo no concernente à aplicação de variados Acordos internacionais. Manifestou preocupação com a posição que tem vindo a ser mais recentemente adotada pela Administração norte-americana, de que a transferência da sua representação diplomática para Jerusalém constitui exemplo e com a qual discorda, por significar uma redução do papel da Palestina no contexto da Ordem mundial. E manifestou, ainda, profunda preocupação com a escalada da guerra na Síria, país cujo futuro deve ser livremente decidido pelo seu povo, sem interferências externas. Conclui, lamentando que o território sírio se tenha transformado num palco de disputa geoestratégica, onde os direitos ao trabalho e à paz das populações estão intimamente relacionados.

Rita Rato (PCP) que igualmente saudou, em nome do seu Grupo Parlamentar, a presença desta delegação da CISA nesta audiência de trabalho, assim como a intermediação da CGTP que a tornou possível, permitindo desse modo tomar consciência mais profunda da realidade do mundo do trabalho e dos trabalhadores da Palestina, para quem a paz é um valor essencial. Concluiu, agradecendo a presença desta delegação palestiniana, manifestando a disponibilidade e o apoio do PCP à causa dos trabalhadores palestinianos, tendo lembrado, ainda, que a guerra apenas contribui para o agravamento das condições de exploração dos trabalhadores, como, aliás, a história bem demonstra.

Em resposta, o Senhor Ghosn congratulou-se com a solidariedade manifestada pelos Deputados da Comissão, evidenciada pelas palavras de todos e, sobretudo, pela realização da presente sessão. Relembrou que desde 1948 que o mundo árabe enfrenta



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

este problema, sem solução à vista. Seja por via da solução de 1992, de “Um Estado, dois povos”, ou posteriormente, com a solução “Dois Estados, um território”, tem faltado, acima de tudo, a paz que trouxesse estabilidade ao mundo do trabalho árabe. Referiu que os sucessivos incumprimentos de variadas Resoluções da ONU por parte de Israel, não lhe trouxeram quaisquer consequências negativas. Relativamente à situação humanitária, lembrou que somente após o fim dos combates contra o ISIS em Douma, foi possível fazer chegar auxílio às populações locais. No que concerne à questão da mudança de Embaixada americana para Jerusalém, sublinhou que todo o território palestino se encontra sob ocupação, sendo que, na sua opinião, a referida decisão apenas serviu o aumento do ódio e da confrontação recíprocas, dificultando o processo de paz.

No final, interveio ainda o Senhor **Afonso Praça** que, na qualidade de responsável da CGTP, agradeceu toda a abertura manifestada pela Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, para a realização da audiência.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente** em exercício deu por terminada a audiência pelas 14 horas, agradecendo a presença da delegação da CISA e demais acompanhantes.

O registo áudio desta sessão está disponível [aqui](#).

Palácio de S. Bento, 24 de abril de 2018,

O Vice-Presidente da Comissão,


(Pedro Filipe Soares)



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Carlos Alberto Gonçalves
Paulo Pisco
Carla Cruz
Carlos Páscoa Gonçalves
Joana Lima

A presente Ata foi aprovada em reunião da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, realizada no dia 08/05/2018.

